

SOCIALIZAÇÃO E LETRAMENTO EM ESPAÇOS DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA DIRIGIDO A IMIGRANTES

Vitória Campos Belo Bueno dos Reis^{1*}, Thayse Figueira Guimarães¹

1. UFGD;

* Autor para contato: vitoriacbelo@hotmail.com

O presente trabalho, inserido no projeto de pesquisa Trajetória de socialização, circulação discursiva de identificações sociais em eventos de letramento, têm o intuito de apresentar a trajetória de socialização e os letramentos de imigrantes e refugiados/as em um espaço de ensino de língua portuguesa, que faz parte do Programa UEMS ACOLHE – Acolhimento Linguístico, Humanitário e Educacional a Migrantes e Refugiado – e tem como escopo de ação perspectiva denominada Português como Língua de acolhimento – Plac. A pesquisa, de vertente etnográfica, toma como ponto teórico-metodológico a compreensão de letramento como prática social e a ideia de trajetória de socialização desenvolvida por Wortham (2005). Por meio desse quadro teórico-metodológico, discutimos, nesta comunicação, os letramentos próprios do contexto interacional investigado e os processos de socialização dos sujeitos em sala de aula. Das observações feitas das práticas de letramentos, destaca-se o enquadre intercultural das comunicações e das conduções das aulas. Notamos que os estudantes, mesmo imersos na língua e culturas locais, continuam a usar suas línguas mesclando-as com o português, em um típico processo de intercompreensão de uma sala multicultural. Nota-se também que estudantes ainda não falantes do português, como era o caso de alguns estudantes haitianos, recorrem a ajuda de outros estudantes haitianos para a construção de sua socialização. Percebemos que a maior parte da aquisição da língua dos imigrantes se dá em práticas sociais comunicativas reais, ou melhor, em contato com os nativos nas variadas situações sociais de comunicação, por exemplo, quando querem comprar um copo de caldo de cana, ou quando precisam se comunicar em situações mais formais nas relações de trabalho. Desse modo, evidenciamos que, ao expandir sua competência comunicativa se apropriando do português, o imigrante também expande suas experiências pessoais em diversos contextos linguísticos, isto é,

em diferentes eventos de letramento. Assim, em nossa pesquisa, evidenciamos como as relações de letramento dentro e fora do contexto da sala de aula de PLAC vão construindo as percepções que tais sujeitos tem de si e do outro, e, conseqüentemente, suas identidades.

Palavras-chave: Imigrantes, Socialização, Letramentos.

Agradecimentos: Agradecemos a UFGD por apoiar e fomentar essa pesquisa, nos dando a possibilidade de estudar a trajetória de socialização e letramentos em uma sala de aula de Portugues como Língua de Acolhimento, no crescente fluxo de imigração em Dourados-MS.